



MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE
Instituto de Pesquisas Jardim Botânico do Rio de Janeiro

RELATÓRIO DE GESTÃO

Exercício 2007

Rio de Janeiro, Março/2008

SUMÁRIO

1 – IDENTIFICAÇÃO	4
2 – RESPONSABILIDADES INSTITUCIONAIS	5
2.1 – PAPEL NA EXECUÇÃO DAS POLÍTICAS PÚBLICAS	5
3 – ESTRATÉGIA DE ATUAÇÃO	7
4 – GESTÃO DE PROGRAMAS E AÇÕES	10
4.1 – PROGRAMAS	10
4.1.1 – PROGRAMA 0052 – EDUCAÇÃO AMBIENTAL PARA SOCIEDADES SUSTENTÁVEIS	10
4.1.1.1 – DADOS GERAIS	10
4.1.1.2 – PRINCIPAIS AÇÕES DO PROGRAMA	10
4.1.1.3 – GESTÃO DAS AÇÕES	10
4.1.1.3.1 – AÇÃO 2972 – EDUCAÇÃO PARA A CONSERVAÇÃO DA BIODIVERSIDADE	10
4.1.1.3.1.1 – DADOS GERAIS	10
4.1.1.3.1.2 – RESULTADOS	11
4.1.2 – PROGRAMA 0511 – GESTÃO DA POLÍTICA DO MEIO AMBIENTE	13
4.1.2.1 – DADOS GERAIS	13
4.1.2.2 – PRINCIPAIS AÇÕES DO PROGRAMA	13
4.1.2.3 – GESTÃO DAS AÇÕES	13
4.1.2.3.1 – AÇÃO 4572 – CAPACITAÇÃO DE SERVIDORES PÚBLICOS FEDERAIS EM PROCESSO DE QUALIFICAÇÃO E REQUALIFICAÇÃO	13
4.1.2.3.1.1 – DADOS GERAIS	13
4.1.2.3.1.2 – RESULTADOS	14
4.1.3 – PROGRAMA 1375 – DESENVOLVIMENTO DO ENSINO DA PÓS-GRADUAÇÃO E DA PESQUISA CIENTÍFICA	15
4.1.3.1 – DADOS GERAIS	15
4.1.3.2 – PRINCIPAIS AÇÕES DO PROGRAMA	15
4.1.3.3 – GESTÃO DAS AÇÕES	15
4.1.3.3.1 – AÇÃO 4909 – DESENVOLVIMENTO DO ENSINO DE PÓS-GRADUAÇÃO E DA PESQUISA CIENTÍFICA	15
4.1.3.3.1.1 – DADOS GERAIS	15
4.1.3.3.1.2 – RESULTADOS	16

4.1.4 – PROGRAMA 0508 – CONSERVAÇÃO, USO SUSTENTÁVEL DA BIODIVERSIDADE E DOS RECURSOS GENÉTICOS	18
4.1.4.1 – DADOS GERAIS	18
4.1.4.2 – PRINCIPAIS AÇÕES DO PROGRAMA	19
4.1.4.3 – GESTÃO DAS AÇÕES	19
4.1.4.3.1 – AÇÃO 2973 – PESQUISA EM DIVERSIDADE VEGETAL DO IPJBRJ	19
4.1.4.3.1.1 – DADOS GERAIS	19
4.1.4.3.1.2 – RESULTADOS	20
4.1.4.3.2 – AÇÃO 2B24 – FUNCIONAMENTO DO IPJBRJ	26
4.1.4.3.2.1 – DADOS GERAIS	26
4.1.4.3.2.2 – RESULTADOS	27
4.1.4.3.2.2.1 – RESULTADOS DAS ATIVIDADES FINALÍSTICAS DA AÇÃO FUNCIONAMENTO DO JBRJ	27
4.1.4.3.2.2.2 – RESULTADOS DAS ATIVIDADES DE APOIO E INFRA-ESTRUTURA DA AÇÃO FUNCIONAMENTO DO JBRJ	30
5 – DESEMPENHO OPERACIONAL	33
6 – PREVIDÊNCIA COMPLEMENTAR PATROCINADA	33
7 – INSTITUIÇÕES BENEFICIADAS POR RENÚNCIA FISCAL	34
8 – OPERAÇÕES DE FUNDOS	34
9 – CONTEÚDOS ESPECÍFICOS	34
10 – CONCLUSÃO	34

1 – IDENTIFICAÇÃO

1.1 – Nome completo e oficial do órgão

Instituto de Pesquisas Jardim Botânico do Rio de Janeiro (JBRJ)

1.2 – Natureza jurídica

Autarquia do Poder Executivo

1.3 – Vinculação ministerial

Ministério do Meio Ambiente (MMA)

1.4 – Normativos de criação, definição de competências e estrutura organizacional

Norma de criação: Lei nº 10.316, de 06/12/2001, publicada no D.O.U de 07/12/2001

Estrutura Regimental: Decreto nº 4.753, de 20/6/2003, publicado no D.O.U de 23/6/2003

Regimento Interno: Portaria nº 379/GB Ministro/MMA, de 23/9/2003, publicada no D.O.U de 24/9/2003

1.5 – CNPJ

04.936.616/0001-20

1.6 – Nome e código no SIAFI

Instituto de Pesquisas Jardim Botânico do Rio de Janeiro – 443020 – Gestão 44206

1.7 – Código da UJ

Instituto de Pesquisas Jardim Botânico do Rio de Janeiro - 71441

1.8 – Endereço completo da sede

Rua Pacheco Leão, 915 - Jardim Botânico - Rio de Janeiro - RJ - CEP 22460-030

Telefones: (21) 2511-0511 / 3204-2528 / fax (21) 3204-2522

1.9 – Endereço da página institucional na Internet

http: // www.jbrj.gov.br

1.10 – Situação da unidade quanto ao funcionamento

Em funcionamento

1.11 – Função de governo predominante

Gestão Ambiental

1.12 – Tipo de atividade

Desenvolvimento Científico, Preservação e Conservação Ambiental e Formação de Recursos Humanos

1.13 – Unidades gestoras utilizadas no SIAFI

443019 – COPLAN/DIRAD-JBRJ

443020 – JBRJ/ACF/DIRAD

2 – RESPONSABILIDADES INSTITUCIONAIS

2.1 – Papel na execução das políticas públicas

O Instituto de Pesquisas Jardim Botânico do Rio de Janeiro (JBRJ) - tem quase duzentos anos. Neste período, tem agregado à história do país muito de sua própria trajetória. Criado para aclimatar essências vegetais trazidas de outros continentes, tornou-se uma instituição que tem o conhecimento e a conservação da flora brasileira como objetivo.

Foi, entretanto, a partir da segunda metade do século XIX, que se iniciou o processo de estruturação como instituição de pesquisa dedicada à atividades taxonômicas da botânica, contando com herbário e biblioteca especializada.

Convive-se atualmente com a valorização do conceito de desenvolvimento sustentado, com o reconhecimento quase que unânime de que não há, fora dele, salvação para o planeta e, paradoxalmente, com a dificuldade de por em prática, globalmente, ações pautadas nesta perspectiva de modelo de uso de recursos. A conservação da biodiversidade é entendida como tema importante para a soberania das nações e suas respectivas economias, além de ser um campo de políticas públicas para as quais os governos devem direcionar recursos e ações.

Neste contexto, o JBRJ passa por um processo de revalorização institucional em termos da posição que desfruta no âmbito das organizações governamentais no país. Transformou-se em autarquia federal vinculada ao Ministério do Meio Ambiente, ganhou autonomia administrativa e financeira e um conjunto de competências que dá à organização papel estratégico para auxiliar na elaboração das políticas de biodiversidade e acesso a recursos genéticos, bem como exercer papel de liderança no campo da pesquisa botânica e da formação de recursos humanos nesta área do conhecimento.

Em consonância com o ministério supervisor, que tem como objetivo realizar um amplo esforço de promoção de políticas públicas que efetivamente convirjam para um conceito mais abrangente de desenvolvimento sustentável, a gestão atual do Instituto baseia a sua atuação na concretização dos eixos relevantes para a política ambiental brasileira: transversalidade na construção das políticas públicas de governo, participação e controle social, e desenvolvimento sustentável.

Em 2007, assim como em anos anteriores, as principais ações sob a responsabilidade do JBRJ, desenvolvidas no âmbito dos programas de governo, tiveram como objetivo o desenvolvimento científico, a preservação e conservação ambiental, e a formação de recursos humanos. Os resultados alcançados dependeram de recursos do orçamento da União, arrecadação própria e de parcerias com entidades governamentais e privadas.

Em síntese, as informações a seguir demonstram as realizações alcançadas nas principais áreas de atuação do Instituto:

Desenvolvimento científico

- Produção de 116 artigos científicos em periódicos nacionais e internacionais, incluindo-se aí capítulos de livros e/ou livros;
- Incorporações de 25.000 exsicatas ao Herbário RB, do DNA de 2.828 espécies ao Banco de DNA, e de germoplasma de 12 espécies ao Banco de Germoplasma;

- Condução de 60 projetos de pesquisa individuais e institucionais;
- Orientações de dissertações e teses, e participação em bancas de mestrado e doutorado;
- Apoio ao Ibama em aspectos de autorização para empreendimentos e pesquisa.

Preservação e conservação ambiental

- Reforma do piso e sistema de drenagem do Arboreto para melhor atender os portadores de necessidades especiais, recomposição da mata ciliar do Rio dos Macacos, replantio de aléias, melhoria da qualidade da conservação da área verde através do convênio com a Petrobrás Ambiental, recuperação do Caminho da Mata Atlântica e do entorno do Aqueduto da Levada, inauguração do Jardim dos Beija-Flores, tratamento fitossanitário da coleção de palmeiras imperiais, e pesquisa para implantação de métodos de controle biológico de pragas;
- Recuperação da estufa de exposições Insetívoras, revitalização e ampliação da coleção viva do Cactário e reestruturação da exposição da coleção de plantas medicinais;
- Produção de 47.712 mudas no Horto Florestal, atingindo 132,5 % da meta estabelecida de produzir 36.000 mudas, e venda de 20.000 mudas, com incremento de 66 % em relação ao ano anterior;
- Projetos “Acervo Fotográfico – higienização e acondicionamento”, “Revitalização da exposição Insetívoras ou Carnívoras” e “O Homem e as Plantas Medicinais - uma História em Construção”, e a realização da exposição “Água que te quero ter” – em parceria com a Petrobrás;
- Reabertura do Centro de Visitantes com exposição permanente sobre os recursos naturais, culturais e históricos do Arboreto, resultando no atendimento direto ao público acima da meta de 12% da visitação anual, tendo contribuído para este resultado a realização de visitas guiadas em carro elétrico.

Formação de recursos humanos

- Processo seletivo para admissão aos cursos de mestrado (15 alunos aprovados), e doutorado (9 alunos aprovados);
- 198 alunos atendidos em cursos de extensão e 53 alunos externos inscritos em disciplinas oferecidas pela Escola Nacional de Botânica Tropical (ENBT), nos cursos de mestrado e doutorado;
- Realização do workshop internacional sobre “Aspectos Éticos do Seqüestro de Carbono” em conjunto com a Pensilvânia State University, COPPE/UFRJ, IVIG e CEMPES, em interface entre as Convenções de Mudanças Climáticas e de Proteção da Biodiversidade;
- 60 alunos inscritos nos cursos de pós-graduação *lato sensu* em Educação Ambiental e Gestão da Biodiversidade;
- Realização de três cursos dentro do programa de Ilustração Botânica, com apoio da Fundação Botânica Margareth Mee.

Cabe destacar, ainda, outras iniciativas:

- Adequação do desenho institucional no PPA 2008-2011 com inclusão de três novas ações finalísticas;
- Revisão da estrutura regimental e regimento interno com proposta de modificações encaminhada ao MMA;

- Melhoria da operação do sistema de arrecadação com a contratação de empresa que desenvolveu novo sistema de automação da bilheteria;
- Receita própria, em que a maior contribuição se deve à visitação e aluguéis, atingiu o montante de R\$ 1.808.827,37. A visitação, bastante expressiva, registrou 349 mil visitantes, representando um aumento de 15% em relação ao ano anterior;
- Melhoria na área de tecnologia da informação com aquisição de novos equipamentos, visando à melhoria da quantidade, qualidade e periodicidade das informações gerenciais;
- Implantação de uma nova política de desenvolvimento de pessoal, visando à capacitação, além de ações voltadas para a realização de concurso público;
- Participação na elaboração do projeto “Priorização e Transversalização da Biodiversidade”, PROBIO II, coordenado pelo Ministério do Meio Ambiente e patrocinado pelo Banco Mundial. No mês de agosto foi assinado o acordo com o Banco. Por este acordo, o JBRJ implantará o Centro Nacional de Conservação da Flora;
- Instalação do Conselho dos 200 anos com pessoas destacadas e formadoras de opinião de diversos ramos da sociedade.

3 – ESTRATÉGIA DE ATUAÇÃO

Os objetivos e prioridades estabelecidos para o exercício motivaram as ações para a melhoria da gestão administrativa e de pessoal, bem como a busca por parcerias e recursos externos, visando à infra-estrutura e apoio às pesquisas científicas.

A área administrativa teve como perspectiva imprimir um modelo de gestão de qualidade, pautado em princípios e diretrizes que vão ao encontro de uma gestão pública contemporânea e gerencial – dentre os quais destacam-se os trabalhos em equipe, a gestão pela melhoria contínua, a comunicação eficaz e sinergia entre as unidades, a continuidade do orçamento participativo com maior transparência, além da busca permanente por motivação dos servidores e do comprometimento destes com a missão do Instituto.

A nova gestão passa a ser orientada por iniciativas que visam à modernização, otimização e reformulação das estruturas e processos, ao aumento das receitas e aperfeiçoamento da qualidade dos gastos públicos, à melhoria da interface da administração com as outras unidades e à promoção do desenvolvimento contínuo e capacitação dos servidores. Para se obter êxito no atingimento dos objetivos traçados, a Diretoria de Administração colocou em prática algumas ações, bem como propôs algumas iniciativas para o ano de 2008 com a elaboração do seu plano de gestão, cuja metodologia possibilitou a participação de todos os servidores, por meio de entrevistas e reuniões com cada área específica e também com grupos multidisciplinares.

As iniciativas prioritárias no exercício começaram pelo aumento da dotação orçamentária prevista no Projeto de Lei Orçamentária Anual de 2008, considerando o crescimento da Instituição em suas diversas dimensões e a criação do Museu do Meio Ambiente. O diretor de administração e o presidente do Instituto realizaram reunião com o ministro do Planejamento, Paulo Bernardo, onde foi solicitado, com entrega de uma exposição de motivos, o aumento de dotação orçamentária. Essas ações resultaram num aumento de aproximadamente 50% em relação ao ano de 2007 na proposta de 2008. O ano também foi marcado por grande ênfase no orçamento participativo e na maior transparência das informações orçamentárias, culminando com ótima execução do orçamento.

Junto à iniciativa de aumento da proposta orçamentária foi promovido o aperfeiçoamento do PPA 2008-2001, com a inclusão de três novas ações, refletindo, assim, uma adequação à estrutura regimental do Instituto, às mudanças recentes e às principais competências regimentais. O diretor de administração realizou reunião com representantes da Secretaria de Orçamento Federal e da Secretaria de Planejamento e Investimentos Estratégicos do MPOG, onde foram expostas as reais necessidades de alteração do novo PPA. Ocorreu, portanto, a inclusão de uma ação para a Diretoria da Prefeitura do Instituto, voltada para conservação do Arboreto, uma para a Procuradoria Jurídica, com vistas a propor soluções sustentáveis para o problema das ocupações irregulares no Jardim Botânico, e outra para o funcionamento do novo Museu do Meio Ambiente.

No que diz respeito ao aumento das receitas, foram realizadas algumas ações voltadas para a melhoria da operação do sistema de arrecadação, com a contratação de empresa que desenvolveu o novo sistema de automação da bilheteria, realocação dos postos de bilheteria e ampliação do número de vagas de estacionamento provenientes do convênio com a Embrapa. Houve um incremento da arrecadação de aproximadamente 10% em relação ao ano anterior. No tocante à melhoria da qualidade do gasto público, o ano corrente foi marcado pela plena utilização do pregão eletrônico, permitindo economia significativa nas contratações. Além disso, houve grande utilização do Sistema de Registro de Preços para (SRP) para aquisições de materiais com entrega programada. Ressalte-se que a área de compras do JBRJ pode ser considerada referência na administração pública federal, uma vez que a mesma foi acessada por diferentes órgãos para utilização dos pregões realizados.

Com relação à promoção da melhoria da interface da administração com as outras unidades, o que é considerado fundamental para a otimização dos processos da Instituição, algumas ações foram realizadas: como o seminário com a participação de todas as diretorias, ocasião em que os setores da área administrativa fizeram apresentações sobre suas atividades, havendo em seguida um debate para tratar dos principais problemas de rotina, com propostas de aperfeiçoamento. Além do seminário, a diretoria criou o “Fale com a DIRAD”, com link disponível na Intranet, onde todos os servidores podem fazer questionamentos sobre a gestão dos recursos orçamentários, financeiros, logísticos, humanos, e quaisquer processos que estejam no âmbito da sua atuação. Junto com essas ações, criou-se uma metodologia de trabalho com a realização de reuniões mensais entre os setores da administração com a finalidade de dar subsídios às reuniões com as coordenações e diretorias do Instituto, quando se discute o aperfeiçoamento dos processos e rotinas.

Na área de segurança patrimonial, foi contratada empresa para elaborar um projeto para o JBRJ com princípios de qualidade em segurança, que subsidiou a elaboração de edital de licitação, e contratação de nova empresa de vigilância patrimonial. O projeto contou com a participação de todas as diretorias e está em fase de implementação. Foram iniciados os trabalhos para a implantação da etapa referente à contratação de empresa especializada em prestação de serviços de vigilância eletrônica.

Teve início o processo de elaboração da nova estrutura regimental e regimento interno do JBRJ, visando a atender ao objetivo de modernizar, reformular e otimizar as estruturas e processos. Para tal foi criado um grupo de trabalho multidisciplinar, ficando a coordenação a cargo do ministério supervisor. Após as reuniões, foi encaminhada a minuta do decreto ao MMA.

Na dimensão dos processos, foi analisado e redesenhado o fluxo dos procedimentos de compras, visando à otimização dos mesmos. As “compras verdes” são uma nova iniciativa em fase de implantação, que conta com a participação do Núcleo de Educação Ambiental.

A melhoria das estruturas e processos, no âmbito institucional, dependem em razão dos sistemas em uso, de ações da coordenação de Informática. A compra de dois novos servidores, e a integração da área de sistemas de informação e rede contribuíram para esta finalidade. Além disso, está prevista a compra de novos equipamentos e instalação de cabeamentos no Arboreto, visando a maior segurança e confiabilidade da rede instalada. Neste exercício, foi instituído o novo protocolo do usuário de informática, em substituição às normas anteriores, iniciativa que pode ser considerada a primeira etapa de elaboração da nova política de TI do JBRJ. As ações e projetos de informática estão diretamente vinculados à proposta de melhoria da quantidade, qualidade e periodicidade das informações gerenciais. A criação de novos sistemas e a otimização dos já existentes são ações que estão em curso.

Na área de gestão de pessoas foi implantada nova política de desenvolvimento de pessoal, onde são traçados objetivos e diretrizes para a elaboração dos planos anuais de capacitação. A metodologia para promoção da capacitação dos servidores foi participativa e visou a atender às prioridades institucionais, resultando em diagnóstico sobre o levantamento das necessidades de pessoal, que serviu para subsidiar a proposta de concurso público, encaminhada à Secretaria de Gestão do MPOG. Enfim, esta área passa por uma grande transformação, tendo sua atuação voltada à identificação e valorização das competências individuais à luz das organizacionais, explorando as competências, habilidades e atitudes dos servidores.

A captação de recursos, por meio de parcerias e emendas parlamentares, têm permitido que atividades e projetos finalísticos sejam apoiados. Sem esta iniciativa, o atendimento das inúmeras demandas do JBRJ não teria sido possível somente com a dotação orçamentária da União. Dessa maneira, assim como em anos anteriores, diversas ações beneficiaram o Instituto e a sociedade, tais como revitalização e manutenção do meio físico, recuperação de monumentos e estufas no Arboreto, projetos de pesquisa em áreas de preservação, aquisição de equipamentos e infra-estrutura laboratorial, e apresentação de trabalhos em congressos.

Apesar das significativas restrições orçamentárias, que tiveram reflexos nas atividades correntes da Diretoria de Pesquisa Científica, foi possível dar continuidade aos investimentos em modernização da infra-estrutura de pesquisa com a reforma do prédio da Botânica Sistemática, realizada com recursos de emendas parlamentares deste exercício e do anterior, e a conclusão dos processos de importação, iniciados em 2006, de equipamentos para laboratórios e pesquisas de campo.

Com recursos de emendas parlamentares a reforma da Casa de Pacheco Leão foi concluída, permitindo a instalação do Núcleo de Educação Ambiental neste local. A reforma incluiu adaptações estruturais com base no conceito de sustentabilidade, incorporando condicionantes ambientais como a adaptação no sistema de calhas para reaproveitamento da água de chuva e instalações sanitárias com equipamentos economizadores de água. A nova sede do NEA permitiu a reabertura do Laboratório Didático ao público escolar e aos visitantes do JBRJ a partir da IV Semana Nacional de Ciência e Tecnologia, com a exposição "Refletir e Agir, Hoje e Sempre", fruto de uma ação colaborativa de educação ambiental, entre educação formal e não formal.

Na área de formação de recursos humanos os convênios com a Capes permitiram a concessão de bolsas aos alunos da ENBT e apoio à infra-estrutura dos cursos ministrados, além de bolsas de iniciação científica patrocinadas pelo CNPq.

Outras parcerias merecem destaque: manutenção de carros elétricos (Petrobrás); restauração de obras raras (Petrobrás); capacitação em jardinagem (Embelleze); Plantas Medicinais (Natura); terceirizados (Light); projeto Fauna (D. Vivi Nabuco); Orquidário (Antônio Bernardo); Banco de DNA (Natura); Plantas Ameaçadas (Natura); Herbário (Natura); manutenção e conservação do Arboreto (Petrobras) e projeto Montanhas da Amazônia (Banco BBM).

4 – GESTÃO DE PROGRAMAS E AÇÕES

4.1 – Programas

O JBRJ desenvolveu suas ações de Governo de acordo com Plano Plurianual 2004-2007. A programação contemplou ações administrativas e finalísticas para as quais haviam sido feitas previsões orçamentárias. Além do orçamento do Instituto, foram utilizados os recursos provenientes de emendas parlamentares.

Deve ser salientado que não houve no exercício projetos e programas financiados com recursos vinculados a financiamentos externos e/ou cooperação técnica internacional.

Em atenção à orientação dada pela CGU no Estado do Rio de Janeiro serão informados os principais programas operacionalizados. Em razão da missão institucional os programas principais são aqueles que congregam as ações finalísticas com produtos voltados à sociedade.

4.1.1 – Programa 0052 – Educação Ambiental para Sociedades Sustentáveis

4.1.1.1 – Dados gerais

Tipo de programa	Finalístico
Objetivo geral	Construir valores e relações sociais, conhecimentos, habilidades, atitudes e competências que contribuam para a participação de todos na edificação de sociedades sustentáveis.
Gerente do programa	Hamilton Pereira Silva
Gerente executivo	Marcos Sorrentino
Indicadores	Número de coletivos educadores constituídos.
Público-alvo	Educadores ambientais, profissionais do ensino, estudantes, gestores, técnicos, profissionais da mídia e voluntários atuantes na área ambiental e usuários e manejadores diretos de recursos ambientais.

4.1.1.2 – Principais ações do programa

A ação **Educação para Conservação da Biodiversidade** tem grande importância por realizar trabalho sistemático que vem mobilizando crianças, jovens e professores do ensino fundamental e médio para a importância da conservação da natureza. As atividades desenvolvidas pelo Núcleo de Educação Ambiental oferecem treinamento aos professores, com informações necessárias à implantação da prática de educação ambiental por meio de roteiros didáticos no Arboreto, área que abriga as coleções vivas e monumentos. Além disso, são criados e disponibilizados temas específicos e didáticos para atender estudantes de 4 a 14 anos, visando à reflexão diante de questões ambientais e à valorização do contato e comunhão com a natureza, além de propiciar conhecimento histórico-cultural-técnico-científico do Jardim Botânico.

4.1.1.3 – Gestão das ações

4.1.1.3.1 – Ação 2972 – Educação para a Conservação da Biodiversidade

4.1.1.3.1.1 – Dados gerais

Tipo	Atividade
Finalidade	Educar para mudança de comportamento e atitudes frente às questões ambientais, visando à conservação de ambientes naturais e dos componentes da diversidade biológica, bem como a garantia da qualidade de vida, respeitando os princípios de sustentabilidade e solidariedade.
Descrição	A execução da ação voltada aos vários públicos-alvos envolve o desenvolvimento de diversos projetos e estratégias, a saber: capacitação de multiplicadores, oficinas, atividades lúdico-educativas, cursos e palestras, formação de recursos humanos, publicações, produção de material educativo, produção e divulgação de material técnico-científico.
Unidade responsável	JBRJ
Unidades executoras	Núcleo de Educação Ambiental (NEA)
Áreas responsáveis por gerenciamento ou execução	Núcleo de Educação Ambiental (NEA)
Coordenador da ação	Maryane Vieira Saisse
Responsável pela execução da ação no nível local	Maria Manuela Mattos Rueda (responsável NEA)

4.1.1.3.1.2 – Resultados

A mudança do NEA para a nova sede, localizada na Casa de Pacheco Leão, atual Casa da Educação Ambiental, cuja reforma incluiu adaptações estruturais na busca pela sustentabilidade, com a inclusão de condicionantes ambientais como a adaptação no sistema de calhas para reaproveitamento da água de chuva e instalações sanitárias com equipamentos economizadores de água, permitiu a reabertura do Laboratório Didático ao público escolar e aos visitantes do JBRJ, o que se deu por ocasião da IV Semana Nacional de Ciência e Tecnologia, em outubro, com a exposição “Refletir e Agir, Hoje e Sempre”.

Outro ponto a destacar foi a participação no projeto “Tecendo Redes por um Planeta Terra Saudável”, atividade colaborativa entre a educação formal e não formal, em uma ação de popularização da ciência, criada para a IV Semana Nacional de Ciência e Tecnologia. Foram parceiros neste projeto: Museu da Vida / Fiocruz, Coordenação de Educação em Ciências / Museu de Astronomia e Ciências Afins (Mast), Secretaria Municipal de Educação (SME), 2ª Coordenadoria Regional de Educação (CRE) e escolas municipais do entorno dessas instituições de pesquisa.

Ressalta-se que o NEA inovou na produção de materiais de divulgação científica, tendo participado da supervisão da publicação “Rio dos Macacos, Paisagens e Personagens de um rio”, escrita pela técnica Maria Teresa de Jesus Gouveia, e elaborou um CD-ROM para registrar as ações desenvolvidas para a IV Semana Nacional de Ciência e Tecnologia pelo projeto “Tecendo Redes por um Planeta Terra Saudável”.

Foram ampliadas as ações do projeto “Uso Racional dos Nossos Recursos- A3P / JBRJ”, destacando-se: sensibilização junto à coordenação de obras e manutenção para a inclusão de condicionantes ambientais na reforma da Residência Pacheco Leão, atual sede do NEA, bem como na obra de reforma da edificação-sede da Diretoria de Pesquisa Científica; indicação à coordenação de obras de referência sobre empresa que atua na área de sustentabilidade social e ambiental, o que desencadeou palestra sobre “Prédios Verdes”, oferecida na ENBT; atuação junto ao setor de

compras na aquisição de papel reciclado no JBRJ; instituição da Comissão Permanente da A3P / JBRJ; promoção de entendimentos sobre a viabilidade de atender as disposições do Decreto 5.940/2006 – Coleta Seletiva Solidária.

Foram ainda oferecidos 87 dias de treinamento didático através do projeto “Conhecendo Nosso Jardim”, que desenhado a princípio para atender os professores da rede oficial de ensino vem incorporando outras categorias de profissionais e estudantes interessados em educação ambiental, ampliando o número de pessoas atendidas. Efetivamente, 502 educadores participaram da atividade das 744 pessoas inscritas.

O quadro a seguir fornece um resumo dos elementos recomendados pela CGU no Estado do Rio de Janeiro a respeito da execução da ação Educação para Conservação da Biodiversidade.

Meta física prevista	45.500 unid. (pessoa informada)
Meta física realizada	49.258 unid. (pessoa informada)
Execução física	108,25%
Meta financeira prevista	R\$ 40.000,00 (LOA + Créd.)
Meta financeira realizada	R\$ 39.887,00
Execução financeira	99,72%
Principais despesas	Assinatura de periódicos e anuidades, equipamentos para áudio/vídeo e equipamentos de processamento de dados.
Principais fontes de financiamento	Orçamento da União.
Adequação dos valores gastos	Previamente à realização dos gastos da Unidade observa-se o comportamento do mercado com relação ao objeto pretendido, através de consultas de preços estimados e pesquisas sobre as melhores técnicas e produtos mais modernos para instrução do processo licitatório e divulgação junto aos fornecedores especializados. O Pregão Eletrônico é amplamente utilizado pelo órgão para as suas diferentes contratações, possibilitando maior competitividade e oferta de preços mais atrativos, contando com a participação de interessados no âmbito nacional. Destaca-se a crescente utilização pelo JBRJ da modalidade do Sistema de Registro de Preços-SRP que possibilita entrega futura e programada de materiais, considerando a disponibilidade de recursos orçamentários e financeiros da Instituição.
Principais recursos materiais e humanos	Instalações existentes na Casa de Educação Ambiental e equipe do NEA.
Problemas detectados e providências	Não constatados pela Auditoria Interna e Procuradoria Jurídica.
Importância das contratações e parcerias	Os resultados obtidos estão destacados no texto que antecede este quadro.
Despesas com diárias e passagens	R\$ 1.006,50 e R\$ 1.802,63
Recursos transferidos	Não houve transferência de recursos.
Prestação de contas dos convenientes	Não se aplica.

4.1.2 – Programa 0511 – Gestão da Política do Meio Ambiente

4.1.2.1 – Dados gerais

Tipo de programa	Finalístico
Objetivo geral	Coordenar o planejamento e a formulação de políticas setoriais e a avaliação e controle dos programas na área de meio ambiente.
Gerente do programa	João Paulo Ribeiro Capobianco
Gerente executivo	Mauro Oliveira Pires
Indicadores	Não possui.
Público-alvo	Governo.

4.1.2.2 – Principais ações do programa

A ação **Capacitação de Servidores Públicos Federais em Processo de Qualificação e Requalificação** destina recursos importantes à melhoria da eficiência, eficácia e qualidade dos serviços prestados, o desenvolvimento permanente do servidor público, bem como a adequação das competências requeridas dos servidores aos objetivos institucionais.

4.1.2.3 – Gestão das ações

4.1.2.3.1 – Ação 4572 – Capacitação de Servidores Públicos Federais em Processo de Qualificação e Requalificação

4.1.2.3.1.1 – Dados gerais

Tipo	Atividade
Finalidade	Promover a qualificação e a requalificação de pessoal com vistas à melhoria continuada dos processos de trabalho, dos índices de satisfação pelos serviços prestados à sociedade e do crescimento profissional.
Descrição	Realização de ações diversas voltadas ao treinamento de servidores, tais como custeio dos eventos, pagamento de passagens e diárias aos servidores, quando em viagem para capacitação, taxa de inscrição em cursos, seminários, congressos e outras despesas relacionadas à capacitação de pessoal.
Unidade responsável	JBRJ
Unidades executoras	Coordenação de Recursos Humanos (CRH)
Áreas responsáveis por gerenciamento ou execução	CRH e unidades do JBRJ
Coordenador da ação	David Ricardo Moreira Ramos
Responsável pela execução da ação no nível local	Celia Cristina Pecini Von Krieger (coordenadora CRH)

4.1.2.3.1.2 – Resultados

Foi implantada nova política de desenvolvimento de pessoal, onde estão traçados objetivos e diretrizes para a elaboração dos planos anuais de capacitação. A metodologia para promoção da capacitação dos servidores passou a ser participativa e visou a atender às prioridades institucionais, resultando em diagnóstico sobre o levantamento das necessidades de pessoal que serviu para subsidiar a proposta de concurso público, encaminhada à Secretaria de Gestão do MPOG.

Foram autorizados diversos cursos que tiveram como objetivo atender a necessidade da Instituição, tais como AutoCad, Adobe Photoshop, IV Semana da Administração Orçamentária, Execução Orçamentária e Financeira, Licitação e Contratos, Capacitação Técnica de Pregoeiro, Elaboração de Projetos, Manejo de Áreas Verdes, Administração Patrimonial no Serviço Público, Treinamento sobre Folha de Pagamento, Análise de Processos Aplicada à Auditoria e Controle Interno, Uso do Portal de Periódicos da Capes, Análise Térmica, Gestão de Documentos Públicos e Gestão de Documentos Eletrônicos. Ainda, a participação em evento, simpósio e seminário. As atividades aconteceram em sua maior parte no Rio de Janeiro, além de São Paulo, Paraná e Brasília.

Em dezembro, o JBRJ contratou instituição de ensino especializada em capacitação e treinamento em inglês para prestar serviços de desenvolvimento em proficiência lingüística aos seus servidores na modalidade de aulas Corporate. Na proposta encaminhada pela Cultura Inglesa, os servidores subsidiados com os recursos da ação terão desconto nas mensalidades do 1º semestre letivo de 2008.

O quadro a seguir fornece um resumo dos elementos recomendados pela CGU no Estado do Rio de Janeiro a respeito da execução da ação Capacitação de Servidores Públicos Federais.

Meta física prevista	100 unid. (servidor capacitado)
Meta física realizada	91 unid. (servidor capacitado)
Execução física	91%
Meta financeira prevista	R\$ 50.000,00 (LOA + Créd.)
Meta financeira realizada	R\$ 50.000,00
Execução financeira	100%
Principais despesas	Serviço de seleção e treinamento.
Principais fontes de financiamento	Orçamento da União.
Adequação dos valores gastos	Previamente à realização dos gastos da Unidade observa-se o comportamento do mercado com relação ao objeto pretendido, através de consultas de preços estimados e pesquisas sobre conteúdo programático quanto à sua aplicabilidade nas atividades desenvolvidas pelos servidores do JBRJ, preferencialmente são contratadas entidades ligadas à administração pública, a exemplo da Esad, Enaf e Esaf.

Principais recursos materiais e humanos	A coordenação dos trabalhos está a cargo da equipe do CRH.
Problemas detectados e providências	Não constatados pela Auditoria Interna e Procuradoria Jurídica.
Despesas com diárias e passagens	R\$ 2.057,03 e R\$ 234,48
Importância das contratações e parcerias	Os resultados obtidos estão destacados no texto que antecede este quadro.
Recursos transferidos	Não houve transferência de recursos.
Prestação de contas dos convenentes	Não se aplica.

4.1.3 – Programa 1375 – Desenvolvimento do Ensino da Pós-Graduação e da Pesquisa Científica

4.1.3.1 – Dados gerais

Tipo de programa	Finalístico
Objetivo geral	Formar pessoal de alto nível no país e no exterior, com vistas à produção do conhecimento científico, para a solução dos grandes desafios educacionais, econômicos e sociais do Brasil.
Gerente do programa	Jorge Almeida Guimarães
Gerente executivo	Denise de Menezes Neddermeyer
Indicadores	Índice de doutores titulados no Brasil; índice de mestres titulados no Brasil; índice de qualidade de pós-graduação nacional; índice de qualificação do corpo docente com título de doutor nas instituições de ensino superior; índice de qualificação do corpo docente com título de mestre nas instituições de ensino superior.
Público-alvo	Alunos de Pós-Graduação, professores de ensino superior, pesquisadores, bem como o cidadão graduado que demonstre interesse em capacitação pós-graduada.

4.1.3.2 – Principais ações do programa

A ação **Funcionamento de Cursos de Pós-Graduação em Botânica e Meio Ambiente** tem como foco cumprir sua finalidade principal que é promover a formação de recursos humanos no âmbito da botânica e de ciências correlatas, objetivando o conhecimento, o uso racional e a conservação da flora nacional. Em consonância com a missão institucional atua, no tocante ao ensino e a divulgação das pesquisas realizadas na Instituição, através de aulas e seminários. As atividades são direcionadas e concentradas, predominantemente, no oferecimento de cursos de pós-graduação *stricto sensu*, a pós-graduação *lato sensu* e cursos de extensão.

4.1.3.3 – Gestão das ações

4.1.3.3.1 – Ação 4909 – Desenvolvimento do Ensino de Pós-Graduação e da Pesquisa Científica

4.1.3.3.1.1 – Dados gerais

Tipo	Atividade
Finalidade	Estimular e manter programas de formação e capacitação de recursos humanos nos campos da Botânica, Ecologia, Educação Ambiental e Gestão de Jardins Botânicos.
Descrição	Coordenação de ações que visam atender à deficiência existente no país no que diz respeito a cursos na área de Botânica, Ecologia e Meio Ambiente, montando um sistema de ensino de pós-graduação em nível de mestrado e doutorado.
Unidade responsável	JBRJ
Unidades executoras	Escola Nacional de Botânica Tropical (ENBT)
Áreas responsáveis por gerenciamento ou execução	Unidades da ENBT
Coordenador da ação	Luciana Mautone
Responsável pela execução da ação no nível local	Celso Simões Bredariol (diretor ENBT)

4.1.3.3.1.2 – Resultados

A ENBT tem sua organização compartilhada entre uma diretoria e duas coordenações. Junto à diretoria encontra-se uma secretaria geral e um setor que zela pelo prédio Solar da Imperatriz, especialmente no que tange à sua manutenção e cessão de espaço para atividades internas ao JBRJ e atividades e eventos externos, tanto acadêmicos como não acadêmicos. Duas secretarias lidam diretamente com as duas coordenações. São ao todo cinco servidores lotados na ENBT, além das duas coordenações, o diretor e respectivos suplentes. As duas coordenações (pós-graduação e extensão) têm suas atividades compartilhadas com duas Câmaras técnicas, às quais são submetidas as principais decisões das coordenações. A diretoria da ENBT tem como colegiado máximo a Comissão de Ensino. Este modelo de funcionamento se mostrou muito eficaz e tem sido bem aceito na Instituição.

A ENBT atua em duas vertentes de ensino formal (pós-graduação e extensão), tendo como foco a capacitação de pessoal predominantemente para a lida com botânica e conservação ambiental. A prática de gestão tem sido trabalhar buscando otimizar as metas estabelecidas ao início de cada ano pelas duas coordenações existentes: pós-graduação e extensão. Além disso, reuniões periódicas bimensais foram realizadas para as avaliações do cumprimento das metas e necessidades surgidas ao longo da rotina de trabalho.

O corpo docente do Programa de Pós-graduação (PPG), com cursos de mestrado e doutorado, conta atualmente com 26 pesquisadores com experiência e competência comprovada em suas especialidades, em sua maioria pertencente aos quadros da Instituição, sendo três colaboradores de universidades.

Anualmente, a ENBT faz seleção de alunos para ingresso no PPG, oferecendo 15 vagas no mestrado e 10 vagas no doutorado. Os editais de chamadas para a inscrição e modos de avaliação dos candidatos são apresentados na página Web da Instituição. Desde a implementação do PPG foram realizadas seleções para seis turmas de mestrado (2003 a 2008) e cinco de doutorado (2004 a 2008). Até este exercício a ENBT recebeu 98 alunos de mestrado e doutorado, dos quais 42 já concluíram suas dissertações. A primeira turma de doutorado deverá se titular em março de 2008. Os diplomas são emitidos pelo JBRJ.

Além da pós-graduação *stricto sensu*, a ENBT oferece dois cursos de pós-graduação *lato sensu* (especialização): Educação Ambiental, iniciado em 2005, e Gestão da Biodiversidade, iniciado em 2006. Estes cursos foram possíveis graças às parcerias estabelecidas pela coordenação de extensão com a Univ. Cândido Mendes para o primeiro curso, e as universidades federais UFRJ e UFRRJ para o segundo curso. Os cursos de especialização visam a capacitar os profissionais já inseridos no mercado, ajudando-os a buscar novos saberes e novas ferramentas para exercerem as suas atividades, especialmente àquelas voltadas à conservação da biodiversidade e ao desenvolvimento sustentável. Os cursos de especialização são submetidos a processos internos de avaliação, coordenados pela câmara de extensão.

Nestes seis anos foram oferecidos 63 cursos de extensão, atendendo a 1.059 alunos. Deste total de cursos, 28 integraram um intenso programa de ilustração botânica, que além de três cursos anuais, oferece palestras semestrais, exposição dos trabalhos dos alunos e seleciona três alunos como estagiário junto a pesquisadores/tecnologistas do JBRJ. Embora as atividades de extensão existam desde a criação da ENBT, a coordenação e a câmara de extensão só foram estabelecidas em 2004. A câmara de extensão é composta por um profissional representante de cada uma das diretorias do JBRJ, além da coordenadora de extensão e da diretora da ENBT.

Do ponto de vista da captação de recursos é importante destacar o convênio com a Capes/MEC, que tem permitido o acesso à bolsas de estudo para alunos e a recursos para parte das atividades de ensino e pesquisa realizadas pelos alunos. O apoio do Programa Mata Atlântica (Dipeq/JBRJ) e das agências de fomento Faperj e CNPq, através de bolsas também têm sido fundamental para manutenção das atividades dos alunos. Importantes também foram os convênios firmados com a Univ. Cândido Mendes, UFRRJ e UFRJ, e com o Instituto de Arquitetos do Brasil e a Fundação Botânica Margareth Mee, este último possibilitando a realização do programa de ilustração botânica. Ainda, a ENBT mantém parceria (desde 2006) com a Secretaria de Biodiversidade e Florestas/MMA e a Associação de Amigos do Jardim Botânico, visando o apoio à execução de projetos de alunos, especialmente aqueles que resultam em dissertações e teses.

Em 2007, foi realizado o workshop internacional sobre “Aspectos Éticos do Seqüestro de Carbono” em conjunto com a Pensilvânia State University, COPPE/UFRJ, IVIG e CEMPES, em interface entre as Convenções de Mudanças Climáticas e de Proteção da Biodiversidade.

Nos seis anos de atuação, o que torna clara a consolidação do papel da ENBT como centro de capacitação de pessoal tanto externo aos quadros do JBRJ quanto interno, permeando predominantemente os campos da Botânica e Conservação da Flora, foi o seu credenciamento na Rede Latino-americana de Botânica, sendo hoje reconhecida como um dos centros de excelência da América Latina, apta a receber alunos altamente qualificados e bolsistas, oriundos de outros países da América Latina.

Em síntese, os resultados do exercício foram 26 alunos de mestrado matriculados, 31 alunos de doutorado matriculados, 128 alunos de extensão matriculados, 81 alunos de alunos de pós-graduação *lato sensu* matriculados, 1.245 horas aulas de pós-graduação, 398 horas aula de extensão, 24 disciplinas de pós-graduação, 6 cursos de extensão; 3 cursos de pós-graduação *lato sensu*.

O quadro a seguir fornece um resumo dos elementos recomendados pela CGU no Estado do Rio de Janeiro a respeito da execução da ação Desenvolvimento do Ensino de Pós-Graduação e da Pesquisa Científica.

Meta física prevista	260 unid. (aluno atendido)
Meta física realizada	266 unid. (aluno atendido)
Execução física	102,31%
Meta financeira prevista	R\$ 88.800,00 (LOA + Créd.)
Meta financeira realizada	R\$ 88.800,00
Execução financeira	100%
Principais despesas	Serviços de energia elétrica, material para manutenção de bens imóveis, material de proteção e segurança, serviços técnicos profissionais, serviços gráficos e editoriais e equipamentos para áudio e vídeo.
Principais fontes de financiamento	Orçamento da União e recursos de convênios com a Capes.
Adequação dos valores gastos	Previamente à realização dos gastos da Unidade observa-se o comportamento do mercado com relação ao objeto pretendido, através de consultas de preços estimados e pesquisas sobre as melhores técnicas e produtos mais modernos para instrução do processo licitatório e divulgação junto aos fornecedores especializados. O Pregão Eletrônico é amplamente utilizado pelo órgão para as suas diferentes contratações, possibilitando maior competitividade e oferta de preços mais atrativos, contando com a participação de interessados no âmbito nacional. Destaca-se a crescente utilização pelo JBRJ da modalidade do Sistema de Registro de Preços-SRP que possibilita entrega futura e programada de materiais, considerando a disponibilidade de recursos orçamentários e financeiros da Instituição.
Principais recursos materiais e humanos	Instalações do Solar da Imperatriz, equipe da ENBT e pesquisadores do JBRJ.
Problemas detectados e providências	Não constatados pela Auditoria Interna e Procuradoria Jurídica.
Despesas com diárias e passagens	R\$ 8.492,45 e R\$ 315,67, e passagens com recursos do convênio Capes R\$ 3.257,44
Importância das contratações e parcerias	Os resultados obtidos estão destacados no texto que antecede este quadro.
Recursos transferidos	Identificados nos quadros do Anexo E os dois convênios de receita com a Capes.
Posição contábil dos convenentes	Aguardando prestação de contas para ser apresentado à Auditoria Interna, com base na Portaria Capes nº 33, de 29/3/2006, DOU 06/6/2006.

4.1.4 – Programa 0508 – Conservação, Uso Sustentável da Biodiversidade e dos Recursos Genéticos

4.1.4.1 – Dados gerais

Tipo de programa	Finalístico
Objetivo geral	Conhecer, conservar, recuperar e usar sustentavelmente a diversidade biológica e os recursos genéticos, promover a biossegurança, o acesso e a repartição dos benefícios decorrentes do uso dos recursos genéticos e do conhecimento tradicional associado.
Gerente do programa	Maria Cecília Wey de Brito
Gerente executivo	Bráulio Ferreira de Souza Dias
Indicadores	Taxa de conservação das espécies ameaçadas.
Público-alvo	Povos indígenas, comunidades tradicionais e locais, produtores rurais, setor empresarial, museus e herbários, a academia e a comunidade internacional.

4.1.4.2 – Principais ações do programa

As ações **Pesquisa em Diversidade Vegetal do IPJBRJ** e **Funcionamento do JBRJ** são para o Instituto as mais relevantes: do ponto de vista estratégico, para o atingimento da missão institucional, pelos recursos envolvidos, para a concretização dos resultados para a sociedade. No caso da pesquisa científica, a condução das atividades e projetos compete à Diretoria de Pesquisa Científica. No caso da conservação das coleções científicas e manejo da área verde, a condução é feita pela Diretoria da Prefeitura do Instituto. Os recursos da ação Funcionamento do JBRJ são destinados também às demandas de contratação de terceirizados (contratos com locação de mão-de-obra) e demais contratos (despesas de funcionamento e outras) que apóiam toda a Instituição.

A ação Funcionamento do JBRJ, em razão do processo de elaboração do novo PPA 2008-2011, será desmembrada em 2008 em duas ações: Administração da Unidade que atenderá à Instituição no aspecto da sua infra-estrutura (despesas com terceirizados, despesas de funcionamento e outros contratos) e Conservação e Uso Sustentável da Biodiversidade no Arboreto do IPJBRJ, esta sob a responsabilidade da Diretoria da Prefeitura do Instituto.

4.1.4.3 – Gestão das ações

4.1.4.3.1 – Ação 2973 – Pesquisa em Diversidade Vegetal do IPJBRJ

4.1.4.3.1.1 – Dados gerais

Tipo	Atividade
Finalidade	Gerar produtos científicos que sejam diretamente aplicáveis no avanço do conhecimento sobre a riqueza e a diversidade da flora brasileira e representem elementos seguros para subsidiar as ações de conservação.
Descrição	Expedições para a coleta de dados de campo e material botânico, identificação das amostras, experimentos de campo e laboratório, descrição, análise dos resultados, geração de subsídios para a conservação.
Unidade responsável	JBRJ
Unidades executoras	Diretoria de Pesquisa Científica (Dipeq)
Áreas responsáveis por gerenciamento ou execução	Unidades da Dipeq
Coordenador da ação	Fabio Rubio Scarano
Responsável pela execução da ação no nível local	Fabio Rubio Scarano (diretor Dipeq)

4.1.4.3.1.2 – Resultados

Apesar das significativas restrições orçamentárias decorrentes da necessidade de se cobrir déficits de exercícios anteriores do JBRJ, que tiveram reflexos nas atividades correntes da diretoria, foi possível dar continuidade aos investimentos em modernização da infra-estrutura de pesquisa com a reforma do prédio da Botânica Sistemática realizada com recursos de emendas parlamentares deste exercício e do exercício anterior, e a conclusão dos processos de importação, iniciados em 2006, de equipamentos para laboratórios e pesquisas de campo.

A Dipeq desempenhou ativa participação na elaboração do projeto “Priorização e Transversalização da Biodiversidade”, PROBIO II, coordenado pelo MMA e patrocinado pelo Banco Mundial. No mês de agosto foi assinado o acordo com o Banco. Por esse acordo, o JBRJ sediará o Centro Nacional de Conservação da Flora.

No Herbário RB, um dos mais importantes acervos científicos da flora brasileira, o destaque foi a conclusão da primeira etapa do processo de informatização de seu acervo, iniciado em agosto de 2005. Atualmente, mais de 343.000 amostras estão disponíveis para consulta através da Internet. As atividades de rotina do Herbário foram dinamizadas em função desse processo, uma vez que através dos recursos financeiros disponíveis pôde suprir a deficiência de mão-de-obra especializada necessária às atividades rotineiras (montagem, registro, inclusão recuperação, intercâmbio).

Ainda neste exercício, foi assinado novo convênio de patrocínio com a Petrobrás a ser implementado ao longo de 2008, que permitirá a continuidade do projeto e a conclusão da informatização de todo o acervo do Herbário RB. Foi também celebrado contrato de patrocínio com a Mellon Foundation para a digitalização das imagens dos “tipos” mantidos no acervo.

Com o apoio da Presidência do JBRJ, foi mantido o processo de escolha do diretor da Dipeq através de eleição em que participaram todos os servidores da diretoria. A eleição foi realizada no mês de maio e o diretor eleito, Fábio Rubio Scarano, tomou posse do cargo no mês de novembro, ocasião em que apresentou seu plano de ação para os próximos cinco anos que prevê as seguintes principais metas e ações:

- Reforma da estrutura física e predial da Dipeq;
- Construção de almoxarifado e depósito de material químico;
- Construção de um novo Laboratório de Biologia Molecular;
- Ampliação e consolidação do Laboratório de Sementes;
- Construção de nova sede para a Biblioteca;
- Elaborar política de contratação de pesquisadores;
- Alcançar a proporção de 50% do corpo de pesquisadores com pós-doutorado até o fim de 2012;
- Alcançar a proporção de 100% de pesquisadores e tecnologistas com doutorado até o fim de 2012
- Capacitar 100% do quadro técnico com treinamento ou especialização até o fim de 2012;

- Criar e/ou consolidar parcerias em pesquisa e conservação (ex., Biodiversitas, CRIA, Instituto Chico Mendes, RBJB, CGEE, CI);
- Definir e implementar políticas de dados, de informação e de coleções;
- Definir e implementar sistema de acompanhamento e avaliação de pesquisa;
- Alcançar a qualificação necessária para se situar entre as 10 maiores produções científicas em botânica do país e entre as 500 do mundo até o final de 2012;
- Alcançar a proporção de 60% de pesquisadores pleiteantes à bolsa de produtividade em pesquisa do CNPq até o fim de 2012;
- Alcançar a proporção de 70% de pesquisadores credenciáveis em cursos de pós-graduação até o fim de 2012;
- Atualizar anualmente a lista de espécies ameaçadas de extinção da flora brasileira;
- Conservar *ex-situ* (banco de germoplasma, DNA e coleção viva) 60% das espécies presentes na lista oficial de espécies ameaçadas de extinção para o Brasil até o fim de 2012;
- Gerar dados, informação e conhecimento sobre botânica e áreas afins de forma a subsidiar estratégias de conservação *in-situ* para 60% das espécies presentes na lista oficial de espécies ameaçadas de extinção para o Brasil até o fim de 2012;
- Ampliar as coleções científicas em até 150% em relação ao quantitativo atual até o fim de 2012.

No âmbito das Unidades da Diretoria de Pesquisa Científica devem ser destacadas as atuações dos Programas internos, Herbário e Biblioteca:

Programa Mata Atlântica

O Programa Mata Atlântica (PMA) colaborou para o cumprimento da missão institucional através da geração de informação e conhecimento sobre este bioma prioritário para a conservação. As atividades de pesquisa foram desenvolvidas sobretudo em Unidades de Conservação que abrigam remanescentes de Mata Atlântica no Estado do Rio de Janeiro. Dentre os resultados alcançados destaca-se a publicação de aproximadamente 22 artigos científicos (e mais 21 submetidos), e a capacitação de recursos humanos nos níveis aperfeiçoamento, iniciação científica, mestrado e doutorado.

Os estudos abrangem as linhas tradicionalmente desenvolvidas pelo PMA, tais como taxonomia vegetal, anatomia, ecologia, florística e restauração da vegetação, aliadas aos aspectos em destaque no projeto “A Biodiversidade Vegetal da Mata Atlântica em Bacias Hidrográficas e Áreas sob Influência da Petrobrás: Conhecimento, Restauração, Monitoramento e Conservação”, desenvolvido em parceria com a Petrobrás, que há mais de 15 anos patrocina a pesquisa científica no JBRJ.

Ainda que o foco prioritário do PMA seja a pesquisa científica também foram atendidas várias outras demandas que em última análise colaboraram para a conservação dos recursos naturais de nosso país. Dentre estas, destaca-se a divulgação da ciência através de eventos anuais: “Dia da Mata Atlântica” e “Dia da Árvore”, bem como as entrevistas para a TV que popularizam o conhecimento gerado. Para obter sucesso nesta tarefa foi necessário buscar a cooperação com setores da sociedade, tais como ONGs, empresas e universidades. Vale destacar também a integração com outros setores do JBRJ.

Programa Diversidade Taxonômica

O Programa Diversidade Taxonômica (Protaxon) tem desenvolvido estudos que promovem o avanço do conhecimento sobre a composição e diversidade da vegetação brasileira, através de estudos taxonômicos e anatômicos em vários grupos vegetais, principalmente de angiospermas, pteridófitas e briófitas, além do grupo de fungos, e na participação de inventários florísticos, assegurando no acervo botânico institucional a documentação da flora brasileira, além de promover a formação e a capacitação de recursos humanos em diferentes níveis, desde iniciação científica até mestrado e doutorado. O Protaxon encontra-se articulado em dois projetos abrangentes: “Avanços Taxonômicos e Coleções Botânicas” e “Avanços Anatômicos e Ultra-estruturais”.

Através do projeto “Avanços Taxonômicos e Coleções Botânicas” tem sido ampliado o conhecimento de espécies neotropicais e subtropicais, principalmente da flora do Brasil, desenvolvendo estudos taxonômicos revisionais e para descrição de espécies novas e/ou revisão nomenclatural, inventários florísticos, floras locais ou regionais, além de aplicar novos métodos de estudo em Sistemática e Taxonomia que atendam demandas em pesquisas filogenéticas, incluindo a análise de seqüenciamento de DNA e proporcionar a ampliação do acervo institucional com diversas espécies vegetais provenientes de diferentes ecossistemas, tanto para as coleções do Herbário quanto para o Banco de DNA e a coleção de plantas vivas do Arboreto.

Neste projeto deve-se destacar o trabalho “Inventário e Identificação das Coleções Botânicas e Históricas do IPJBRJ” que inventariou as espécies cultivadas no Arboreto, incluindo aquelas ocorrentes nos corpos d’água, resgatando dados históricos e organizando uma base de dados, fornecendo subsídios para confecção de placas das mesmas, o monitoramento e manejo das diferentes coleções, bem como divulgar os resultados obtidos sobre este importante acervo científico. Deu-se continuidade à parceria com a Prefeitura do Arboreto a fim de contribuir nas atividades de campo, direcionando os resultados para futuras ações de manejo da coleção viva.

Através do projeto “Avanços Anatômicos e Ultra-estruturais” tem sido desenvolvido estudos anatômicos e ultra-estruturais das espécies nativas da flora brasileira com objetivo de implantar novos métodos e técnicas em Anatomia Vegetal, incluindo pesquisas de ultra-estrutura e estudos ontogenéticos, enfocando particularmente espécies ocorrentes em remanescentes florestais e de grupos taxonômicos expressivos na flora brasileira.

Os resultados obtidos com o Protaxon têm sido apresentados à comunidade em geral por meio de publicações de artigos científicos em periódicos, revistas, livros e capítulos de livros, defesas de tese de doutorado, dissertações de mestrado e monografias de bacharelado, e em eventos científicos. Igualmente relevantes são os convênios firmados com o IBGE e o Banco BBM, possibilitando a participação de profissionais qualificados nas atividades do Protaxon, bem como os apoios recebidos de instituições de fomento à pesquisa (ex.: CNPq, Fundação Botânica Margaret Mee e Faperj), sob a forma de bolsas de pesquisas e de apoio técnico, e auxílio financeiro a pesquisa, essenciais às atividades dos botânicos especialistas e a formação de novos recursos humanos nas áreas de Taxonomia e Anatomia.

Em relação à capacitação profissional, destaca-se a continuidade do curso de doutorado de quatro pesquisadores, relevando a Instituição na formação de botânicos qualificados e atuantes em pesquisa científica básica sobre a diversidade da flora brasileira.

Programa Zona Costeira

A Programa Zona Costeira (PZCOST) tem por objetivo gerar e divulgar conhecimento sobre comunidades vegetais ocorrentes nas planícies arenosas costeiras e ecossistemas marinhos brasileiros. Para tanto, realiza estudos desde a biologia celular até a ecologia de ecossistemas. O alcance dos objetivos foi realizado através de ações empreendidas nas áreas de coleta, identificação, preparação, trabalhos de campo e laboratório. Tal esforço culminou na geração de informações que, sistematizadas, geraram especificamente no âmbito acadêmico: publicações científicas, participações em eventos científicos (congressos, seminários), ampliação das coleções científicas parcerias e interações com instituições públicas e privadas, palestras, orientações e formações de recursos humanos em nível de graduação e pós-graduação.

A equipe do PZCOST atendeu às solicitações de demandas institucionais e externas. No que tange a interface interna com a diretoria, ressalta-se o papel no Laboratório de Cultivo, no GT do Centro de Conservação da Flora (GEF/MMA), no CGEN, no Comitê do Pibic. Quanto à área de capacitação, orientação e ensino, parte da equipe do PZCOST vem participando da PPG em Botânica da ENBT, oferecendo disciplinas, orientando alunos e participando de colegiados, como a câmara da pós-graduação.

Quanto à produção científica destaca-se que dos seis pesquisadores do PZCOST, dois apresentaram produção na forma de artigos publicados. Quando comparado com o plano de ação da diretoria, verifica-se que a produção ficou aquém do planejado (11 artigos), com seis trabalhos em revistas indexadas ou disponíveis no portal de periódicos da Capes. Além dos artigos publicados, foram publicados quatro capítulos de livro. Foram concluídas três dissertações de mestrado e uma tese de doutorado sob a orientação de pesquisadores do PZCOST.

Juntamente com a editoria da revista *Rodriguésia* ficou acertado a publicação de um volume especial dedicado à flora da região de Cabo Frio e arredores, alvo de inúmeros trabalhos executados pela equipe do PZCOST nos últimos anos. A previsão é de que o volume contemple de 14 a 16 artigos sobre diferentes aspectos de Florística, Ecologia e Conservação, dos quais a maioria será de autoria de integrantes do PZCOST.

Programa Conservação

O Núcleo de Conservação *in situ* e *ex situ* deu continuidade ao cumprimento da missão institucional, conduzindo investigações que para subsidiar a implementação de ações conservacionistas de espécies raras e ameaçadas, além de estabelecer estratégias para a conservação das espécies através dos jardins botânicos. Além da geração de conhecimento técnico-científico a partir dos artigos científicos, destaca-se a contínua contribuição política dos pesquisadores deste Programa, representando o JBRJ no Conselho Nacional do Patrimônio Genético (CGEN/MMA) e na Comissão Interna de Biossegurança do MMA.

Foi mantida a capacidade de integração com os demais programas da Dipeq, com as demais diretorias do JBRJ e com outros segmentos da sociedade (ONGs, universidades, prefeituras, etc.). Esta iniciativa produziu a aprovação de financiamento e a manutenção de vários projetos de pesquisa, dentre eles a parceria com a Coordenadoria de Assistência Técnica Integral (CATI – SP), com projeto financiado pela Fundação de Amparo à Pesquisa de São Paulo (Fapesp) para conservação de sementes de espécies do gênero *Tabebuia*, projeto “Centro de Diversidade Vegetal de Cabo Frio: resgatando informações e conservando o patrimônio natural”, em parceria com o grupo de Ecologia da UFRJ e financiamento Fundação de Amparo à Pesquisa do Rio de Janeiro (Faperj) aos projetos “Fenologia, colheita e conservação de espécies ameaçadas do entorno da

da barragem de Saracuruna – RJ (Reduc – Petrobrás)” e “Variabilidade genética, propagação in vitro, germinação e conservação de espécies ameaçadas de Bromeliaceae” e o projeto “Investindo na Natureza – Brasil”, em parceria com o Botanic Gardens Conservation International (BGCI) e a Rede Brasileira de Jardins Botânicos. Destaca-se também a capacitação de recursos humanos nos níveis aperfeiçoamento, iniciação científica, mestrado e doutorado, promovidos sob orientação dos pesquisadores deste Programa.

Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica

O Comitê Interno do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica (Pibic), formado por quatro pesquisadores da Dipeq, atua nos processos de avaliação dos projetos dos pesquisadores, tecnólogos e alunos de iniciação científica vinculados ao JBRJ, que devem obedecer às premissas estabelecidas pelo CNPq e são avaliados anualmente por seus representantes, convidados pelo Comitê Interno. O Instituto possui atualmente 30 cotas, cada uma no valor de R\$ 300,00. Em resumo, a atuação do Comitê inclui:

- Organização de documentos (projetos, relatórios e outros) referentes aos pesquisadores, técnicos e bolsistas do programa;
- Atendimento e orientação a pesquisadores, técnicos e bolsistas nas atividades previstas pelo programa;
- Organização e execução anual do encontro de pesquisadores, técnicos e bolsistas desta e de outras instituições para a apresentação de trabalhos e resultados alcançados dentro dos projetos desenvolvidos pelo programa;
- Organização e execução da avaliação do programa na Instituição, contando para isto com um comitê interno e outro externo;
- Organização e elaboração dos dados do programa em relatórios para a Instituição e para o CNPq.

Devem ser destacados os seguintes resultados:

- Participação de pesquisadores do JBRJ e alunos bolsistas de várias universidades e instituições, os quais tiveram seus projetos, relatórios e documentos relativos às bolsas concedidas organizadas e avaliadas;
- Realização do XV Seminário Pibic/CNPq/JBRJ com a participação de cerca de 200 pesquisadores, alunos de graduação e pós-graduação e técnicos, além da participação do comitê externo de avaliação que também apresentou palestras. Além de científico, este evento teve caráter comemorativo pelos 15 anos de existência do programa. Tal evento só foi possível com os esforços e apoios recebidos da Presidência do JBRJ, Diretoria de Administração, Programa Mata Atlântica e Associação de Amigos do Jardim Botânico;
- Realização da avaliação de toda documentação enviada pelos pesquisadores de acordo com as chamadas realizadas além da avaliação geral institucional anual do programa;
- Enviados ao CNPq todos os documentos relativos ao programa: formulários, relatórios periódicos e relatório de avaliação;
- Enviadas para 90 universidades e instituições de pesquisa brasileiras o livro do programa e resumos do XIV Seminário Pibic via Web dentre estas, 30 também receberam a versão impressa via correio;
- Atualizada a página do Pibic do JBRJ com todas as informações importantes para os alunos pesquisadores, incluindo o livro do programa e resumos em PDF;
- Elaboração de parte do relatório final a ser entregue em fevereiro de 2008.

Herbário RB

O Herbário RB é destacadamente um dos mais importantes acervos científicos da Flora brasileira, tendo em vista a composição diversificada de seu acervo, o momento histórico em que se formou e o seu papel na formação da base científica nacional. O destaque deste ano foi a conclusão da primeira etapa do processo de informatização do Acervo iniciado em agosto de 2005. Atualmente, mais de 343.000 amostras estão disponíveis (exsicatas, amostras de madeira, Banco de DNA, Carpoteca) para consulta através da Internet. As atividades de rotina do Herbário foram dinamizadas em função desse processo, uma vez que através do recurso financeiro disponível pode suprir a deficiência em mão-de-obra especializada e necessária nas atividades rotineiras (montagem, registro, inclusão recuperação, intercâmbio). Destacam-se os seguintes resultados: exsicatas informatizadas (66.000), exsicatas incorporadas (25.000), exsicatas montadas (25.000), exsicatas registradas (25.000), exsicatas devolvidas para outros herbários (2.235), exsicatas emprestadas para outros herbários (3.299), exsicatas enviadas por permuta (4.745) e imagens de exsicatas geradas e disponibilizadas (11.400).

Biblioteca Barbosa Rodrigues

A Biblioteca tendo como objetivo promover o acesso à informação técnica e científica, subsidiar as pesquisas botânicas da Instituição e da comunidade botânica e apoiar as atividades de ensino e pesquisa da ENBT, prestou suporte bibliográfico permanente garantido por meio da manutenção do acervo de livros através da aquisição por doação e compras e de periódicos através de assinaturas de publicações estrangeiras e nacionais e do intercâmbio de publicações periódicas, que constitui um dos subsídios mais utilizados para atualização e ampliação do acervo com custo reduzido e, por outro lado, serve para estabelecer parcerias com instituições afins e divulgar as publicações científicas do JBRJ, tendo sido realizado o intercâmbio com 4.370 publicações distribuídas; serviço de referência geral e especializada, contemplando o atendimento aos usuários internos e externos, com localização de documentação em bibliotecas nacionais e estrangeiras (Internet); pesquisas no Portal Capes (localização e downloads de artigos de periódicos, em PDF); IBICT (localização do título do periódico no portal CCN/IBICT e solicitação do artigo pelo Portal Comut na Biblioteca base); serviço de empréstimo interbibliotecas; elaboração, a pedido, de bibliografias temáticas, tendo sido atendidas as demandas de 2.976 consultas; conservação dos acervos, encadernação e restauração de obras raras.

Destaca-se o início da execução do projeto “Conservação do Acervo da Biblioteca Barbosa Rodrigues do IPJBRJ” aprovado no Programa Petrobrás Cultural 2006. O projeto propõe a higienização global do acervo utilizando metodologias de preservação sem utilização de materiais tóxicos ou contaminantes e a restauração de 93 obras raras valor inquestionável para a memória científica do país na área de botânica. Entre agosto e novembro, foram desinfestados 4.648 volumes, 10.113 volumes higienizados e 44 obras raras restauradas.

O quadro a seguir fornece um resumo dos elementos recomendados pela CGU no Estado do Rio de Janeiro a respeito da execução da ação Pesquisa em Diversidade Vegetal.

Meta física prevista	35.083 unid. (pesquisa divulgada)
Meta física realizada	39.331 unid. (pesquisa divulgada)
Execução física	112,11%
Meta financeira prevista	R\$ 348.348,00 (LOA + Créd.)
Meta financeira realizada	R\$ 345.858,00

Execução financeira	99,29%
Principais despesas	Diárias, passagens, material laboratorial, serviços técnicos profissionais e de terceiros, manutenção e conservação de bens imóveis e material expediente.
Principais fontes de financiamento	Orçamento da União.
Adequação dos valores gastos	Previamente à realização dos gastos da Unidade observa-se o comportamento do mercado com relação ao objeto pretendido, através de consultas de preços estimados e pesquisas sobre as melhores técnicas e produtos mais modernos para instrução do processo licitatório e divulgação junto aos fornecedores especializados. O Pregão Eletrônico é amplamente utilizado pelo órgão para as suas diferentes contratações, possibilitando maior competitividade e oferta de preços mais atrativos, contando com a participação de interessados no âmbito nacional. Destaca-se a crescente utilização pelo JBRJ da modalidade do Sistema de Registro de Preços-SRP que possibilita entrega futura e programada de materiais, considerando a disponibilidade de recursos orçamentários e financeiros da Instituição.
Principais recursos materiais e humanos	Instalações da Dipeq, laboratórios, herbário, biblioteca, pesquisadores e técnicos.
Problemas detectados e providências	Não constatados pela Auditoria Interna e Procuradoria Jurídica.
Despesas com diárias e passagens	R\$ 62.396,89 e R\$ 11.999,00
Importância das contratações e parcerias	Os resultados obtidos estão destacados no texto que antecede este quadro.
Recursos transferidos	Não houve transferência de recursos.
Posição contábil dos convenientes	Não se aplica.

4.1.4.3.2 – Ação 2B24 – Funcionamento do IPJBRJ

4.1.4.3.2.1 – Dados gerais

Tipo	Atividade
Finalidade	Apoiar as atividades de administração relacionadas à infraestrutura da Unidade e conservar as coleções científicas de plantas vivas com o objetivo técnico-científico de conservação da biodiversidade, educação, cultura e lazer;
Descrição	Despesas relativas a: serviços administrativos; pessoal ativo; manutenção e uso de frota veicular própria ou de terceiros por órgãos da União; manutenção e conservação de imóveis próprios da União, tecnologia da informação, sob a ótica meio, incluindo o apoio ao desenvolvimento de serviços técnicos e administrativos; despesas com viagens e locomoção (aquisição de passagens, pagamento de diárias e afins); sistemas de informações gerenciais internos; e conservação, manutenção, recuperação e manejo da área com 54 hectares, onde são mantidas cerca de 8.200 espécies da flora nativa e exótica.

Unidade responsável	JBRJ
Unidades executoras	Prefeitura do Instituto e Diretoria de Administração e Finanças (Dirad)
Áreas responsáveis por gerenciamento ou execução	Unidades da Prefeitura do Instituto e da Dirad
Coordenador da ação	Ernani Bellon
Responsável pela execução da ação no nível local	Guido Gelli (diretor Prefeitura do Instituto) Renato Cader (diretor Administração e Finanças)

4.1.4.3.2.2 – Resultados

4.1.4.3.2.2.1 – Resultados das atividades finalísticas da ação Funcionamento do JBRJ sob a responsabilidade da Prefeitura do Instituto

Coordenação de Conservação da Área Verde

A Coordenação de Conservação da Área Verde realizou atividades de manutenção das coleções vivas, além das demais áreas ajardinadas do JBRJ, permitindo condições favoráveis à visitação no Arboreto.

Além da realização de trabalhos de rotina, participou também da execução de projetos específicos do Instituto. Dentre os trabalhos executados, destacam-se: implantação de sistema automático de irrigação no gramado do Centro de Visitantes, recuperação da estruturas de pérgulas, pontes e pontilhões – incluindo trabalhos de reboco e pintura, e substituição dos arames e replantio de espécies nas pérgulas; melhorando as condições de apresentação e segurança ao público; recomposição através de limpeza e plantio da mata ciliar junto ao Rio dos Macacos, no trecho à montante da área de visitação; recuperação de trechos do piso do Arboreto, recuperação da calha do Rio dos Macacos no trecho da “restinga”; apoios logísticos nas obras de ampliação do Lago da Tartaruga, de limpeza e criação de espaço comunitário em área do “Grotão” entre outros.

Por intermédio do convênio entre a Associação de Amigos do Jardim Botânico e a Petrobrás Ambiental foram adquiridos equipamentos destinados às atividades de rotina da conservação e substituição das lixeiras distribuídas no Arboreto, permitindo a separação de recicláveis na coleta.

Laboratório de Fitossanidade

O Laboratório de Fitossanidade realizou o monitoramento semanal para redução da população de brocas e demais insetos fitófagos das palmeiras imperiais através de armadilhas, financiado pela Faperj, que resultou na ausência de morte de palmeiras nas aléias, causada pela doença que vinha dizimando-as anualmente.

Foram ainda realizados:

- Estudo do diagnóstico de mosquitos em bromélias, cupins e fauna do solo que gerou informações para o manejo no Arboreto. Será disponibilizado em 2008 para a sociedade, através de publicações;

- Estudos sobre formigas e identificação do vetor do fungo responsável pela morte de palmeiras imperiais, que terão continuidade em 2008;
- Bioensaios para controle de cupins através de extratos vegetais e seleção de iscas, com resultados positivos para utilização no campo em 2008;
- Diagnósticos e tratamentos necessários para o controle de pragas e doenças que surgiram em espécimes vegetais do Arboreto e nos espécimes introduzidos, incluindo os existentes na ENBT e nas estufas;
- Estudo finalizado de infestação e controle de mosquitos em bambuzais em parceria com a Escola Nacional de Saúde Pública Sergio Arouca (ENSP) e trabalho de monitoramento dos mosquitos feito pela Coordenação Controle de Vetores da Secretaria Municipal de Saúde, acompanhada por este laboratório, gerando ações concretas para o controle dos focos.

Laboratório de Paisagem

As principais realizações do Laboratório da Paisagem foram relacionadas à execução de novos projetos de paisagismo e restauração de jardins e áreas históricas do JBRJ, pesquisas, publicações e capacitação de pessoal na área de paisagismo. Destacam-se os seguintes resultados alcançados:

- Recuperação paisagística e sinalização interpretativa do Caminho da Mata Atlântica e do entorno do Aqueduto da Levada;
- Implementação do Jardim dos Beija-Flores (coleção de plantas ornitófilas de Mata Atlântica polinizadas por beija-flores);
- Implementação do programa de diagnóstico, gestão e preservação de jardins históricos do JBRJ;
- Projeto de recuperação paisagística do entorno da Cascata Nova e Rua do Boi;
- Projeto paisagístico para o entorno do Lago das Tartarugas;
- Publicação de um livro.

Coordenação de Coleções Vivas

- Implementação do Viveiro da Curadoria, com diferentes níveis de umidade e de exposição ao Sol, já ocupado com plantas em processo de aclimação, recuperação ou preparação para plantio no Arboreto;
- Realização de 26 plantios de novas espécimes no Arboreto;
- Aprimoramento e ampliação do banco de dados "JABOT ARBORETO" de modo a melhorar seu conteúdo e sua interface, facilitando o acesso às informações para os servidores e futuramente, para todo o público da Internet. Foram criadas novas ferramentas para tornar o acesso na Intranet mais direto, para facilitar o uso das imagens do mapa e das fotos, e para a realização de filtros e de relatórios, com a inclusão de dados de cerca de 3.000 plantas;
- Preparação da Curadoria para recebimento e gerenciamento dos dados provenientes do inventário das coleções, até então realizado pela Diretoria de Pesquisa Científica através de parceria de mais de seis anos com o Banco BBM;
- Recuperação da estufa de exposições insetívoras e revitalização da coleção de plantas carnívoras do JBRJ, com inclusão de cerca de 20 novas espécies;

- Manejo das touceiras de bambu, realizado com a cooperação técnica de professores e alunos da UFRRJ e engenheiros e arquitetos especialistas no uso de bambu em construções, visando à ampliação do conhecimento das técnicas para garantia da saúde e sobrevivência deste grupo de plantas no Arboreto, bem como do seu uso sustentável;
- Revitalização e ampliação da coleção viva do Cactário e elaboração de projeto de recuperação geral de toda a área e construções situadas no trecho amplo e heterogêneo conhecido como “setor Cactário”;
- Conclusão do banco de dados do Bromeliário e acréscimo de 150 novas espécies de bromélias;
- Envolvimento do Núcleo de Educação Ambiental nos plantios prioritários, realizados pela curadoria, visando à participação de escolas e outros elementos da sociedade, oportunidade na qual são transmitidas informações históricas sobre o Jardim Botânico e suas coleções, bem como a relação com meio ambiente;
- Reestruturação da exposição da coleção de plantas medicinais, com identificação e recomposição de painéis e realização de dois cursos, com 20 participantes cada, de “Introdução a plantas Medicinais - teoria e prática”, orientando sobre cultivo de pequenas hortas medicinais e utilização de fórmulas caseiras.

Horto Florestal

Foram incorporadas ao estoque 47.712 mudas, perfazendo 132,5 % da meta estabelecida de produzir 36.000 mudas. A média de venda nos últimos anos ficou em torno de 12.000 mudas, tendo atingido no exercício quase 20.000 mudas, um acréscimo de cerca de 66 %. A variação da arrecadação superou em 70% a arrecadação de 2006. Dois motivos podem ter contribuído: as reportagens na imprensa que divulgaram o trabalho realizado no Horto Florestal e a consciência de que plantando árvores ajudaremos a reduzir o aquecimento global.

Museologia

- Revitalização da exposição “O Homem e as Plantas Medicinais - uma História em Construção”;
- Exposição “Água que te quero ter” – projeto Petrobrás;
- Projeto revitalização da exposição “Insetívoras ou Carnívoras”;
- Projeto “Acervo fotográfico – higienização e acondicionamento”;
- Realização do Ciclo de Palestras 200 anos do JBRJ: “Histórias no Jardim”;
- Atendimentos especializados à outras instituições e/ou profissionais das áreas de história, museologia, biblioteconomia, imprensa, antropologia, etc.

Centro Sócio-ambiental

O Centro Sócio-ambiental atende à prioridade governamental de valorizar as iniciativas de enfrentamento ao processo de exclusão social, formalizando ao mesmo tempo, sua capacidade de efetivar a responsabilidade social do JBRJ, pelo esforço de democratizar as bases que dão sustentação à sua missão.

Desde 1989, foram beneficiados cerca de 1.880 participantes que ao se aproximarem dos conteúdos pedagógicos, das ações metodológicas e dos recursos tecnológicos disponibilizados, possibilitou momentos de efetiva promoção e inclusão sociais, por meio das ações empreendidas com foco na geração de renda e emprego. Em 2007, foram capacitados 98 jovens.

A realização do Programa Educação e Trabalho está em conformidade com a Constituição Federal, com o Estatuto da Criança e do Adolescente, com as novas orientações das Diretrizes e Bases da Educação e os desafios lançados pela Unesco para a Educação no séc. XXI. O projeto político pedagógico para a capacitação profissional e desenvolvimento humano dos jovens em situação de risco das comunidades populares do Rio de Janeiro e que circundam a Instituição tem o objetivo de ampliar o exercício da cidadania, preparar para o mundo do trabalho e contribuir na continuidade do aprendizado ao longo da vida.

Centro de Visitantes

A reabertura do Centro de Visitantes com exposição permanente sobre os recursos naturais, culturais e históricos do Arboreto, maquete, sala de vídeo e as multimídias possibilitou a realização de cursos, palestras, seminários e workshops com o aumento no atendimento direto ao público, superando a meta de 12% da visitação anual do JBRJ. A elaboração final da “Trilha Árvores Nobres” foi uma das principais atividades do evento “Eu Neutralizo” com repercussão internacional, tendo sido guiados aproximadamente 1.000 visitantes durante os dois dias do evento. A visita guiada no carro elétrico completou um ano de funcionamento com a marca de 20.000 visitantes. Cerca de 166 mil visitantes foram atendidos pelos do Programa de Interpretação Ambiental.

4.1.4.3.2.2.2 – Resultados das atividades de apoio e infra-estrutura da ação Funcionamento do JBRJ sob a responsabilidade da Diretoria de Administração e Finanças

Os resultados das atividades de apoio e infra-estrutura que estão concentrados no pagamento da Folha salarial e benefícios e nas despesas correspondentes aos sete segmentos de atividades do Serviço de Recursos Materiais: Contratos, Arquivo e Protocolo, Serviços Gerais, Transportes, Compras, Almoxarifado e Patrimônio – observaram a melhoria das rotinas de trabalho; a implantação do sistema de fornecimento de combustível com tecnologia de cartão para as viaturas oficiais e maquinário agrícola pertencentes ao JBRJ; a instalação do Sistema de Concessão de Diárias e Passagens-SCDP pelo MPOG; articulação com a Agência Governo do Banco do Brasil para ultimar as providências necessárias à implantação do Cartão Corporativo para suprimento de fundos, e abertura de 639 processos, compreendendo suprimentos de fundos, diárias e outros.

Cabe destacar a Gestão de Contratos com um número significativo de instrumentos, tais como novas contratações de prestação de serviços e de obras, termos aditivos, apostilamentos e atas de registros, oriundas dos Pregões Eletrônicos pelo Sistema de Registro de Preços-SRP.

Síntese dos resultados alcançados:

- 280 Dispensas de Licitação, totalizando a aquisição/contratação de 350 itens;
- 26 Pregões Eletrônicos, correspondendo ao total aproximado de 400 itens;
- 63 Atas de Registro de Preços;

- 40 Contratações, sendo 06 contratos de obras e serviços de reforma, 12 contratos de prestação contínua de serviços, 08 contratos de garantia e assistência técnica de equipamentos e veículos, 04 concessões onerosas de uso, 05 contratos por Tarefa, sendo 03 de manutenção de veículos, 01 de coleta e despejo final de resíduos e 01 de descarte de resíduos químicos e tóxicos dos Laboratórios.

O quadro a seguir relaciona os contratos de serviços em vigor no exercício:

Empresa	Processo	Objeto	Vigência
Embratec	718/2006-19	Aquisição de combustível	30/4/2007 a 30/4/2008
Simpres	622/2006-98	Prestação de serviços reprográficos	01/01/2008 a 31/12/2008
Iter	173/2004-97	Fornecimento de passagens aérea e terrestre	11/6/2004 a 12/6/2009
SM 21	060/2007-01	Prestação de serviços de jardinagem	03/9/2007 a 02/9/2008
SM21	239/2002-56	Prestação de serviços de jardinagem	01/7/2002 a 30/6/2007
Toalheiro AlSCO	833/2005-67	Serviços de lavanderia	17/4/2007 a 17/4/2008
Cedae	764/2006-19	Concessionária pública - fornecimento de água	01/01/2007 a 31/12/2007
CEG	766/2006-26	Concessionária pública - fornecimento de gás	01/01/2007 a 31/12/2007
Redentor Águas	105/2006-82	Fornecimento de água mineral	03/4/2007 a 03/4/2008
EBCT	761/2006-50	Distribuição de correspondências	01/01/2007 a 31/12/2007
Imprensa	780/2005-11	Assinatura do D.O.U eletrônico	01/01/2007 a 31/12/2007
Imprensa	767/2006-80	Publicação de matérias no D.O.U	01/01/2007 a 31/12/2007
Light	762/2006-10	Concessionária pública - energia elétrica	01/01/2007 a 31/12/2007
Radiobrás	763/2006-65	Publicação de matérias	01/01/2007 a 31/12/2007
Sociplan	134/2004-62	Serviço de manutenção de ar condicionado central	01/7/2004 a 30/6/2007
Walkam	246/2007-50	Serviço de manutenção de ar condicionado central	01/7/2007 a 31/12/2007
Telemar	266/2002-29	Concessionária pública - telefonia fixa Região I	31/7/2002 a 30/7/2007
Telemar	445/2002-66	Concessionária pública - telefonia fixa Região II	10/10/2002 a 09/10/2007
Oi Telemar	588/2006-51	Concessionária pública - telefonia fixa Região I	01/08/2007 a 31/07/2008
Vivo	727/2004-00	Telefonia celular	01/01/2007 a 15/02/2010
Tecnisan	533/2003-51	Prestação de serviços de limpeza	01/10/2007 a 30/10/2008
Tecnisan	061/2007-74	Prestação de serviços de manutenção predial	01/4/2003 a 31/7/2007
Hopevig	159/2004-20	Prestação de serviços de vigilância	01/7/2004 a 31/7/2007
Congenere	260/2007-18	Prestação de serviços de vigilância	01/8/2007 a 31/7/2008
Locanty	664/2006-83	Coleta, transportes e despejo final de resíduos	02/01/2008 a 02/01/2009
Tecnauto	581/2005-78	Manutenção de veículos	20/12/2006 a 31/12/2006
Auto Mecânica RJ	581/2005-78	Manutenção de veículos	20/12/2006 a 31/12/2007
EC Silva-Atlanta	581/2005-78	Manutenção de veículos	16/12/2006 a 31/12/2007
Zundfolg	581/2005-78	Manutenção de veículos	20/12/2006 a 31/12/2007

Empresa	Processo	Objeto	Vigência
Rodoban	668/2006-06	Transporte de Valores	01/01/2008 a 31/12/2008
Saniplan	207/2006-25	Descarte resíduos tóxicos dos laboratórios	01/01/2007 a 31/12/2007
Fiat Automóveis	179/2006-19	Garantia de veículos	06/10/2006 a 05/10/2007
MMC - Mitsubishi	179/2006-19	Garantia de veículos	12/9/2006 a 11/9/2007
CIAC	179/2006-19	Garantia de veículos	21/9/2006 a 20/9/2007
Inez Beatriz Ltda.	200/2006-23	Garantia microcomputadores	13/11/2006 a 12/11/2007
Moore	193/2006-86	Manutenção e assist. de 02 equip. impressora	01/01/2007 a 31/12/2007
Ingresso.Com	126/2006-25	Utilização de um sistema de automação	01/01/2007 a 31/12/2007
Lerch	200/2006-23	Garantia do DVD	30/8/2006 a 29/8/2007
Nova Aliança	200/2006-23	Garantia do HD	30/8/2006 a 29/8/2007
Sergio Burgi	405/2006-99	Higienização de acervo fotográfico	28/9/2006 a 27/3/2007

O quadro a seguir relaciona os contratos de cessão de uso comercial em vigor no exercício:

Empresa	Objeto	Vigência
Associação de Amigos do JB	Concessão onerosa de uso livraria	15/12/2004 a 14/12/2009
Associação de Amigos do JB	Concessão onerosa de uso loja da Torre 920	20/7/2005 a 19/7/2010
Carol Bisoni	Concessão onerosa de uso quiosque	23/02/2007 a 23/02/2008
Carol Bisoni	Concessão onerosa de uso lanchonete	01/8/2007 a 30/4/2008

O quadro a seguir fornece um resumo dos elementos recomendados pela CGU no Estado do Rio de Janeiro a respeito da execução da ação Funcionamento do JBRJ.

Meta física prevista	128.610 unid. (acervo conservado)
Meta física realizada	218.611 unid. (acervo conservado)
Execução física	153,33%
Meta financeira prevista	R\$ 18.023.733,00 (LOA + Créd.) – importante ressaltar que o montante de recursos em sua maior parte deve-se ao pagamento de pessoal ativo.
Meta financeira realizada	R\$ 17.859.481,00 – dos quais R\$ 13.375.618,10 para pagamento de ativos, sendo o restante para as atividades relativas despesas de infra-estrutura do JBRJ e Diretoria da Prefeitura do Instituto.
Execução financeira	99,09%
Principais despesas	Despesas de funcionamento, contratos, equipamentos de processamento, material laboratorial, material de expediente, sementes e mudas.
Principais fontes de financiamento	Orçamento da União.

Adequação dos valores gastos	Previamente à realização dos gastos da Unidade observa-se o comportamento do mercado com relação ao objeto pretendido, através de consultas de preços estimados e pesquisas sobre as melhores técnicas e produtos mais modernos para instrução do processo licitatório e divulgação junto aos fornecedores especializados. O Pregão Eletrônico é amplamente utilizado pelo órgão para as suas diferentes contratações, possibilitando maior competitividade e oferta de preços mais atrativos, contando com a participação de interessados no âmbito nacional. Destaca-se a crescente utilização pelo JBRJ da modalidade do Sistema de Registro de Preços-SRP que possibilita entrega futura e programada de materiais, considerando a disponibilidade de recursos orçamentários e financeiros da Instituição.
Principais recursos materiais e humanos	Instalações da Diretoria de Administração e Diretoria da Prefeitura do Instituto e suas equipes: analistas, tecnologistas e técnicos.
Problemas detectados e providências	Não constatados pela Auditoria Interna e Procuradoria Jurídica.
Despesas com diárias e passagens	R\$ 18.517,29 e R\$ 18.037,52
Importância das contratações e parcerias	Os resultados obtidos estão destacados no texto que antecede este quadro.
Recursos transferidos	Não houve transferência de recursos.
Posição contábil dos convenientes	Não se aplica.

5 – DESEMPENHO OPERACIONAL

O JBRJ não dispõe de um conjunto de indicadores de avaliação das práticas de gestão. Apesar de ter sido informado na Prestação de Contas do exercício anterior a criação de GT para o desenvolvimento dos indicadores, não houve no exercício avanço nesta área. Em 2008, a Coordenação-Geral de Planejamento e Orçamento será responsável pela iniciativa de coordenar junto às diretorias e suas unidades a definição desses parâmetros.

Apesar da ausência de indicadores específicos, os recursos advindos do orçamento da União e aqueles que diretamente e indiretamente vêm de parcerias institucionais são realizados dentro dos critérios de eficiência, eficácia e efetividade, visando à redução e otimização dos custos para o atingimento dos produtos dirigidos à sociedade, entre os quais pesquisa científica dos ecossistemas brasileiros; conservação das coleções vivas do Arboreto; acesso dos visitantes ao Arboreto com 54 ha de área cultivada e bem cuidada; formação de recursos humanos no nível de iniciação científica, mestrado e doutorado; formação em jardinagem a jovens carentes, e educação ambiental voltada principalmente aos professores e alunos da rede pública de ensino. Além de iniciativas voltadas à cultura com a utilização de espaço do Instituto pelo Centro de Cultura Antonio Carlos Jobim (convênio ACMA). Em 2008, a obra de reforma do antigo Museu Botânico será concluída, passando a abrigar o Museu do Meio Ambiente com acervo a ser constituído e incorporação do conhecimento gerado pelas ciências Botânicas e afins, visando transformá-lo sob a perspectiva cultural em prol da sociedade.

6 – PREVIDÊNCIA COMPLEMENTAR PATROCINADA

Não se aplica.

7 – INSTITUIÇÕES BENEFICIADAS POR RENÚNCIA FISCAL

Não se aplica.

8 – OPERAÇÕES DE FUNDOS

Não se aplica.

9 – CONTEÚDOS ESPECÍFICOS POR UJ

Não se aplica.

10 – CONCLUSÃO

O presente exercício foi marcado pelos mesmos anseios e atitudes que tem garantido ao JBRJ a utilização dos recursos de modo transparente e satisfatório para o atingimento da sua missão institucional. Neste sentido, os trabalhos realizados pela Auditoria Interna e Procuradoria Jurídica permitiram que de forma preventiva todos os atos administrativos sejam acompanhados sistematicamente de forma adequá-los às orientações e normas do Serviço Público Federal.

A execução dos recursos fixados na Lei Orçamentária e nos créditos concedidos atingiu excelente percentual, superior a 99%, não considerando as despesas com Pessoal (ativos, inativos e pensionistas), Benefícios (alimentação, transporte, saúde e pré-escola) e Contribuição ao Regime de Previdência. A realização da receita atingiu o montante de R\$ 1.808.827,37, pouco abaixo da previsão contida na LOA, devendo ser destacado os 349.096 visitantes que contribuíram efetivamente com 81,33% da arrecadação anual.

Rio de Janeiro, 27 de março de 2008.

LISZT VIEIRA
Presidente do JBRJ